

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE INFORMÁTICA NA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

JULIANE DA CRUZ
LARISSA SABINA VOLTOLINI
MARIA CRISTINA MERLO
KÁTIA REGINA MOSCON

Pato Branco - PR
2001

JULIANE DA CRUZ
LARISSA SABINA VOLTOLINI
MARIA CRISTINA MERLO
KÁTIA REGINA MOSCON

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE INFORMÁTICA NA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Monografia apresentada ao Curso de Educação à Distância, pela Universidade Federal do Paraná, sob a orientação da Dra. Ymiracy Nascimento de Souza Polak

Pato Branco – PR
2001

SUMARIO

CAPÍTULO I - RESUMO	3
1.1 Introdução	3
1.2 Justificativa	6
1.3 Objetivos.....	7
1.3.1 – Objetivo geral.....	7
1.3.2 – Objetivos específicos	8
1.4 Meta.....	8
CAPÍTULO II - CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	9
CAPÍTULO III - SUPORTE TEÓRICO	14
CAPÍTULO IV - PROPOSTA DE CURSO - CLIENTELA ALVO	22
4.1 Unidades Organizacionais Envolvidas.....	22
4.2Estratégia de Ação	22
4.3 Cronograma de Execução	23
4.4 Recursos Físicos	23
4.4.1 composição da solução	23
4.4.2 Laboratório de Informática Educacional.....	24
4.5 Programa de Capacitação de Recursos Humanos.....	25
4.5.1 Objetivos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos	25
4.6 Planilha de Quantidades.....	26
4.7 Metodologia e Utilização dos Laboratórios de Informática Educacional	26
4.8 Avaliação	27
BIBLIOGRAFIA	29

CAPÍTULO I

RESUMO

1.1 INTRODUÇÃO

As vertiginosas evoluções sócio-culturais e tecnológicas do mundo atual geram incessantes mudanças nas organizações e no pensamento humano e revelam um novo universo no cotidiano das pessoas. Isso exige independência, criatividade e autocrítica na obtenção e na seleção de informações, assim como na construção do conhecimento.

Por meio da manipulação não linear de informações, do estabelecimento de conexões entre elas, do uso de redes de comunicação e dos recursos multimídia, o emprego da tecnologia computacional promove a aquisição do conhecimento, o desenvolvimento de diferentes modos de representação e de compreensão do pensamento.

Os computadores possibilitam representar e testar idéias ou hipóteses, que levam à criação de um mundo abstrato e simbólico, ao mesmo tempo que introduzem diferentes formas de atuação e de interação entre as pessoas. Essas novas relações, além de envolverem a racionalidade técnico-operatória e lógico-formal, ampliam a compreensão sobre aspectos sócio-afetivos e tornam evidentes fatores pedagógicos, psicológicos, sociológicos e epistemológicos.

O clima de euforia em relação à utilização de tecnologias em todos os ramos da atividade humana coincide com um momento de questionamento e de

reconhecimento da inconsistência do sistema educacional. Embora a tecnologia informática não seja autônoma para provocar transformações, o uso de computadores em educação coloca novas questões ao sistema e explicita inúmeras inconsistências.

A realidade do mundo que vivemos exige que muitos dos valores da educação tradicional, fundamentados no saber do Mestre, sejam substituídos por valores emergentes de uma sociedade que começa gradativamente a legitimar o saber, o saber fazer e o saber ser do grupo, assessorados por alguém do próprio grupo. É nessa concepção que a realidade da educação tradicional se contrapõe aos espaços educativos no qual estamos inseridos.

Enquanto a educação tradicional se caracteriza pela ação centralizadora de alguém que ensina e que faz do receptor o mero depositário de quem diz ser a "fonte da verdade": o mestre, a educação, no modelo atual, exige a substituição da centralização pelo compartilhamento das informações, da pesquisa conjunta, dos resultados alcançados pelo esforço comum. Fugir do convencional e partir para algo mais problematizador, mais reflexivo, é a proposta deste paradigma, onde aprender é, portanto, muito mais amplo do que meramente ensinar.

Ensinar, segundo ROGERS (1986: 39), só tem sentido em um mundo imutável, em uma sociedade primitiva, estagnada. Em um mundo que vive o aceleração das mudanças, propõe-se facilitar a aprendizagem, permitir a transformação e promover a mudança, pois, como afirma ROGERS, o homem educado é aquele que aprendeu como aprender, como adaptar-se ou gerar mudanças, ou seja, transformar.

Para que o indivíduo aprenda segundo Piaget (1993) é necessário que ele seja o agente de sua aprendizagem. BOTKIN (1979: 28) dizem que a aprendizagem

é um enfoque tanto do conhecimento, quanto da vida, o que destaca a iniciativa humana. É, ainda, segundo COLL (1996:19), a contribuição para o desenvolvimento da humanidade, na medida em que aprender, não é copiar ou reproduzir a realidade. Compreende a aquisição e prática de novas metodologias, novas destrezas, novas atitudes e novos valores, necessários para viver em um mundo em constantes transformações.

Portanto, fica claro, que aprender para um mundo cuja ênfase é a imprevisibilidade, a impermanência, não é um processo que conduz à acumulação de novos conhecimentos, mas, à integração, a modificação, estabelecimento de relações e coordenação entre esquemas de conhecimento que já possuíamos, dotados de uma certa estrutura e organização que varia, em vínculos e relações, a cada aprendizagem que realizamos (COLL 1996: 20).

Visto por esta ótica, uma das inúmeras formas de utilização da auto-aprendizagem é a Educação a Distância, onde ter aprendido, supõe saber atuar diante dos problemas que se apresentam através da realidade cotidiana.

Desta forma, o curso profissionalizante em Informática em Educação a Distância busca desenvolver a autonomia do indivíduo, independente do tempo e espaço, para que ele possa se converter em sujeito protagonista de sua própria aprendizagem, graças ao sistema de Educação a Distância, reforçado pelo uso de diferentes meios e formas de comunicação.

1.2 JUSTIFICATIVA

As constantes transformações vivenciadas nas últimas décadas, principalmente as de ordem tecnológica, influenciaram fortemente a economia, a política e as formas de organização social. Aquilo que, há duas décadas era visto como obstáculo para a comunicação entre os povos, hoje não é mais, pois as novas tecnologias aproximam as pessoas das informações ultrapassando as barreiras geográficas e temporais.

Todas essas transformações tecnológicas influenciam “...*não apenas os processos produtivos, mas também as formas organizacionais, as relações de trabalho e a maneira como as pessoas constroem o conhecimento e requerem um novo posicionamento da educação*” (Programa Nacional de Informática na Educação, 1997: 7).

A informática auxilia o desenvolvimento social e econômico em todos os segmentos e a cada dia novas aplicações são incorporadas às relações mais diversas do cotidiano. A sociedade que procura inserir-se no comportamento mundial de aquisição e produção do conhecimento, e apropriar-se de todas as vantagens que essa alternativa propõe, deve facilitar o acesso aos meios de informação, para que todos possam conhecer e usufruir dos benefícios que a tecnologia pode proporcionar, para o crescimento pessoal, profissional, intelectual e conseqüente fortalecimento de toda a comunidade a que pertence.

O desenvolvimento baseado no conhecimento depende do planejamento e do desenvolvimento do setor de informações, do manejo dos recursos informáticos por parte da população. Daí a importância de se proporcionar as oportunidades necessárias para que as pessoas tenham acesso a esses instrumentos e sejam

capazes de produzir, desenvolver conhecimentos operando com as tecnologias da informação. Isto requer a reforma, a ampliação do sistema de produção e difusão do conhecimento, no sentido de possibilitar o acesso à tecnologia. Entretanto o simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas ferramentas.

Com o objetivo de rompermos o paradigma de que as escolas de informática devem ser de forma presencial, é que propomos a criação de um curso profissionalizante em informática na modalidade de educação à distância. Este projeto será implantado no Centro Associado CA de Pato Branco, junto a Universidade Federal do Paraná. Esta será uma modalidade de educação que preconiza o humanismo pedagógico, capaz de superar o parcelamento do saber e corrigir as falhas do individualismo e do academicismo.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Implantar no Centro Associado de Pato Branco/PR um curso profissionalizante em Informática educacional, na modalidade de Educação a Distância.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Propiciar o desenvolvimento, o aprimoramento e a disseminação de uma cultura de informática educacional na Educação a Distância.
- Possibilitar à comunidade a utilização da informática como instrumento no processo de construção do conhecimento.
- Desenvolver a criatividade, o raciocínio e habilidades cognitivas inerentes ao processo permanente de formação do indivíduo.
- Possibilitar à comunidade, o acesso a informação globalizada e o desenvolvimento de projetos cooperativos, mediante utilização da Internet.
- Criar um espaço permanente para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, troca de experiências, divulgação de idéias e resultados.

1.4 META

Implantar um curso profissionalizante em informática no CA de Pato Branco até janeiro de 2002.

CAPÍTULO II

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

Pato Branco: sua condição de polo regional

A cidade de Pato Branco está localizada no terceiro planalto paranaense, numa distância média entre os rios Uruguai e Iguaçu, e situa-se no sentido Sul-Norte, ao longo do vale do rio Ligeiro, e é banhada pela bacia do Rio Pato Branco e do Rio Chopim. Tem por limites, ao sul, município de Mariópolis e Vitorino, ao norte, cidade de Coronel Vivida, ao noroeste, município de Bom Sucesso de Sul e Itapejara do Oeste, ao leste a cidade de Honório Serpa e a oeste o município de Renascença. Distancia-se da capital do estado, Curitiba, em 450 km, de Barracão-PR e divisa com Argentina, 120 km, de Foz do Iguaçu-PR e fronteira com Paraguai, 350 km, com a metrópole de São Paulo distância de 850 km, e com a capital brasileira, 1700 km.

Pato Branco está localizado na latitude 26° 11'S, longitude 52° 36'W, com uma altitude média de 760 m e uma área ocupacional de 577.648km². É um município urbano, contando com 64.739 habitantes, com um crescimento vegetativo de 1,86% e uma expectativa média de 70 anos de vida.

O clima é subtropical úmido mesotérmico com verões frescos e com ocorrência de geadas severas e freqüentes no inverno. Não apresenta estação seca, uma precipitação de 1.750 mm. Sua umidade relativa do ar é de 73,1. A energia solar é de 2.496,9 de sol, pois a distância limítrofe do trópico de Capricórnio é de

apenas 2°84'S. A direção dos ventos é de Nordeste com uma velocidade 5 a 6 m/s. A média das temperaturas dos meses mais quentes é inferior a 25° C, e a dos meses mais frios é inferior a 18° C.

O acesso à Pato Branco se faz pela BR 158 interligada com a BR 277, com a Pan-Americana, assim a América, no sentido N/NE pelo trevo do Patinho e com essas BRs as demais regiões do Brasil, principalmente a BR 101 e 116, pelo sul e pelo Leste, no trevo da Patrolinha, com PR 280, interligada a BR 153 e pelo Oeste do Estado utilizando a PR 476.

O terminal rodoviário interestadual José Cattani, propicia o transporte para as principais cidades e capitais brasileiras tendo uma movimentação de 46 mil passageiros/mês.

Pato Branco possui o aeroporto municipal Juvenal Cardoso com uma altitude de 820 m, 269 FT, 1400X30 ASPH, com VFR Noturno.

A posição geográfica de cidade-entroncamento, faz de Pato Branco um Polo Regional, onde o Produto Interno Bruto – PIB tem na agropecuária 10% de sua composição, a indústria com 7% e o setor de prestação de serviços totaliza 83% da composição do PIB municipal, com total de US\$ 14.392.470,89. No ano de 1998, a renda média da população economicamente ativa girava em torno de US\$ 2.511,40 no.

A organização escolar está estruturada para o atendimento da educação infantil, ensino fundamental e médio e educação superior. A micro região 3, área de abrangência da FADEP, apresenta a seguinte realidade de oferta educacional.

Cidade	Pré-escolar	Fundamental	Médio	Superior
Bom Sucesso do Sul	01	04	01	00
Chopinzinho	15	32	03	01
Clevelândia	13	30	03	01
Coronel Domingos Soares	02	40	00	00
Coronel Vivida	12	35	01	01
Honório Serpa	01	31	01	00
Itapejara D'Oeste	01	13	01	00
Mangueirinha	01	36	01	00
Mariópolis	01	03	01	00
Palmas	10	23	04	02
Pato Branco	30	39	09	03
São João	09	NI	01	00
Saudade do Iguaçu	01	07	01	00
Sulina	04	04	01	00
Vitorino	01	10	01	00
TOTAL	102	307	29	08

Fonte: Prefeituras Municipais

NI – Nenhuma Informação

O quadro acima revela a expressiva defasagem da oferta de escolarização em reação à possibilidade da continuidade da formação dos alunos egressos tanto do ensino fundamental (307 escolas) para o ensino médio (29 escolas) e para o ensino superior (08 instituições).

A população de escolares na microregião 3 também comprova esta realidade da exclusão, visto que, do total de 101.081 alunos do ensino fundamental, apenas 26.666 alunos estão freqüentando o ensino médio e no ensino superior há somente 6.447 acadêmicos, conforme tabela abaixo:

NÍVEL	Nº ABSOLUTO	%
Pré-escolar	12.295	8.4
Fundamental	101.081	69.0
Médio	26.666	18.2
Superior	6.447	4,4
TOTAL	146.489	100.0

A demanda reprimida pela oferta da educação superior determinou para as políticas municipais, a busca de soluções urgentes, e nesta direção o município de Pato Branco, na gestão 96- 2000, elege como estratégia de desenvolvimento a estruturação da “cidade tecnópolis”; ou seja, uma cidade que busca ter um perfil sócio-econômico oriundo da capacidade científica tecnológica de seus habitantes. Assim, os elementos dinamizadores de Pato BRANCO – tecnópolis são priorizados em três pilares elencados como “Conhecimento, Desenvolvimento e Qualidade”.

No contexto da estratégia do conhecimento Pato Branco possui vinte e sete escolas municipais (27) e quinze (15) escolas estaduais com um total de sete mil e setenta e sete alunos (7.077) da educação infantil e da primeira a Quarta série do ensino fundamental, e cinco mil, e quarenta e dois alunos (5.042) da 5ª a 8ª série do ensino fundamental ano letivo de 2001.

A parceria com o Governo Federal e a partir de 2000 a Universidade Federal do Paraná passa a ter um campus avançado em Pato Branco. A evolução dos cursos superiores pode ser caracterizada a partir de 1997 que informava a existência de cinco cursos superiores oferecidos pelo Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET. No ano de 1998, já eram oito cursos superiores, em 1999 com a instalação da Faculdade Mater Dei, somou-se dez cursos em andamento. A criação da Faculdade de Pato Branco – FADEP, em 2000 já ampliou para treze cursos ofertados pelo ensino superior do município de Pato Branco.

As situações até aqui caracterizadas evidenciam a condição de Pato Branco como pólo regional e neste sentido a faz-se necessário a implantação de um curso de informática a distância, utilizando para isso a estrutura já presente em nosso meio que a Universidade Federal do Paraná.

Começa ficar mais caro e trabalhoso o ensino presencial, a educação a distância é uma alternativa para reduzir os custos, mas também sabemos que o computador está substituindo cada vez mais os meios de comunicação, por veicular imagens, som movimento com mais rapidez e qualidade técnica.

Entendemos que a Educação à distância deve ser democrática, popular com qualidade, oportunizando a formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho.

Poucos tem acesso a educação seja ela presencial ou a distância. preocupados com esta realidade objetivamos ultrapassar os limites da tutoria, da instrução programada e do tecnicismo, e sim, ajudar o indivíduo a se desenvolver profissionalmente, utilizando métodos motivacionais e estilos de aprendizagem diferentes.

Após o término do curso o profissional terá um mercado amplo de trabalho, pois hoje todas as organizações necessitam de pessoas que tenham conhecimento em informática.

Para que a formação do profissional atenda as necessidades do mercado de trabalho, o curso disponibilizará equipamentos como computadores, impressoras, scanners, acesso a internet e outros. Como também professores e tutores para a orientação e acompanhamento dos alunos.

CAPÍTULO III

SUPORTE TEÓRICO

Impulsionada pelos avanços nas telecomunicações, a modalidade Educação a Distância deslança em meados do século XX, embora seus registros remontam as cartas de Platão e as Epístolas de São Paulo. Historicamente, tem-se em Guttemberg o propulsor tecnológico, com o advento da imprensa, posteriormente, Morse e Graham Bell incrementam com seus inventos o processo das telecomunicações.

A sistematização da Educação a Distância deu-se com a necessidade de treinamento dos recrutas durante a II Guerra Mundial, quando o método foi aplicado tanto para a recuperação social dos vencidos egressos desta guerra, quanto para o desenvolvimento de novas capacidades profissionais para uma população oriunda do êxodo rural. Porém, a Educação a Distância não ficou restrita ao momento pós-guerra. Foi amplamente utilizada por diversos países, independentemente do seu poder econômico ou detenção de tecnologia, tendo sempre como escape a minimização de seus problemas sociais. Atualmente, mais de 80 países atendem milhares de pessoas, com sistemas de ensino a distância em todos os níveis, em sistemas formais e não formais.

No Brasil, ela surgiu em 1939, com a criação do Instituto Rádio Monitor, seguida das experiências do Instituto Universal Brasileiro, a partir de 1941. Na

década de 50, outras instituições, motivadas pela necessidade de democratizar o saber e tomando como realidade as dimensões continentais brasileiras, passaram a fazer uso do *ensino a distância* via correspondência. Os anos 60 assistiram o auge do Instituto Universal Brasileiro, seguido de uma série de outras iniciativas nacionais: SENAC, SENAI, SENAR, que tinham nesta estratégia o objetivo da profissionalização e/ou capacitação de trabalhadores. As experiências sobre Educação a Distância abriram caminhos que permitiram o desenvolvimento de projetos consistentes, como "Verso e Reverso", "Educando o Educador", da Fundação Educar (1988); "Um salto para o Futuro", da Fundação Roquete Pinto (1991), além de outros ligados principalmente a pesquisa universitária.

Nos moldes atuais, a Educação a Distância enfatiza o uso de diversas tecnologias de comunicação de informação, no desenvolvimento profissional e humano, abrindo um leque de opções interativas. Isto permite a verdadeira democratização do saber. Estas opções interativas se concretizam pelo uso de mídias variadas, que minimizam os custos, e facilitam o acesso geográfico.

Desta forma, esta modalidade de Educação vem atender as tendências do mundo contemporâneo, quanto o fazer uso de vários meios para propagar o conhecimento, permite que o ser humano determine o **como**, o **quando** e o **onde** aprender.

O Centro Associado de Pato Branco, consciente deste fato, preocupado com o seu engajamento social e, sintonizado com as correntes filosóficas de educação crítica, face as atuais exigências de mercado com vistas ao Terceiro Milênio, alia-se às modernas tendências de mídias interativas e propõe-se a desenvolver a modalidade de Educação a Distância, para a implantação de um curso profissionalizante em Informática.

No que tange à perspectiva cultural, pretende-se romper um paradigma tradicional de educação, apresentando uma proposta que oportunize o desenvolvimento de projetos de educação permanente, de maneira a provocar uma mudança no comportamento social e profissional.

Desta forma, sócio-politicamente, a proposta vem oportunizar à comunidade a vivência da Educação a Distância, inserida nos padrões da abordagem atual e difundidas pelas novas tecnologias.

As vantagens propiciadas aos alunos por esta estratégia, no que diz respeito ao aspecto social são inúmeras, entre elas:

- democratizar o saber, em virtude do acesso facilitado as fontes geradoras de conhecimento;
- determinar a própria rotina de estudos, flexibilizando a auto-aprendizagem;
- determinar o ritmo de construção do conhecimento, permitindo-se sujeito ativo, explorando de forma ilimitada o potencial individual;
- oportunizar atendimento personalizado;
- proporcionar independência espaço-temporal, evitando os deslocamentos da residência ao local de estudo;
- possibilitar a aprendizagem na concepção de educação permanente;

Economicamente, as vantagens apontadas pela perspectiva sócio-política se revestem de um caráter de redução de custos para os alunos. Em virtude da não presencialidade, o investimento extra com alimentação, hospedagem e deslocamentos passa a ser minimizado ou evitado. Por outro lado, estas vantagens beneficiam maior convívio familiar.

Desde o advento da imprensa, que pode ser considerado o grande marco distintivo da cultura moderna, quando o conhecimento produzido e acumulado pela humanidade começou a ser socializado, não assistimos a tantas mudanças em termos de disseminação do conhecimento quanto nas últimas décadas.

O *boom* da informática, a democratização do acesso a componentes microeletrônicos, desde o forno de microondas, o controle remoto de aparelhos domésticos e brinquedos, até o telefone celular, ainda a popularização da Internet, a eficiência dos satélites de transmissão direta, a popularização da televisão e o rádio digitais, *os palm-tops*, *os lap-tops*, as enciclopédias em CD-ROM e as bibliotecas virtuais têm influenciado de forma determinante as atividades profissionais, as relações interpessoais e as transações comerciais.

No campo da educação, o aparecimento das chamadas novas mídias^[5] está provocando um impacto sensível. A divulgação do conhecimento produzido e o acesso à informação, que se constituem pilares da educação ocidental moderna, acontecem de forma cada vez mais ágil e, com isto, os critérios de perenidade e permanência dos conhecimentos acumulados somam-se ao critério da atualidade. O novo conhecimento produzido está disponível em quantidade, profundidade e com rapidez a quem desejar conhecê-lo.

Segundo WILSON apud DIZARD (1998: p.24) a Internet “*é a rede de informação que mais cresce no mundo, com estimados 40 milhões de usuários em mais de 125 países. A rede vem dobrando em tamanho a cada ano na década de 90, impulsionada pelo interesse de usuários de computadores comuns em ambientes como a World Wide Web. Em 1995, a Web ofereceu mais de 3 milhões de páginas multimídia de informação e entretenimento, a maior parte gratuitamente.*”

A telemática tem sido apresentada como símbolo da modernidade, entretanto, o conceito de moderno não deveria se restringir às possibilidades de utilização dos meios de comunicação. Tentando superar esta perspectiva, é possível afirmar que *“ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor – mas ao mesmo tempo ameaça destruir tudo o que temos, tudo o que somos... Ser moderno é fazer parte de um universo no qual, como diz Marx, tudo que é sólido desmancha no ar.”* (BERMAN, 1986, p. 15).

A constatação desta situação tem trazido desafios aos educadores. Conhecer as diversas tecnologias da informação de comunicação e saber usá-las para vencer os desafios impostos em cada realidade educacional específica, estar aberto às mudanças, procurar entendê-las e ter disposição de se reciclar para atuar em cenários diferentes, são atitudes condizentes com os tempos modernos.

Novas questões estão sendo colocadas aos educadores: para os estudiosos de currículos, a dificuldade em discriminar conteúdos relevantes dos acessórios, tal a carga, intensidade e facilidade com que se acessa a informação. Para os profissionais da educação que estudam esquemas cognitivos, a ênfase nos mecanismos de memória tem cedido espaço à busca de outras estratégias, como síntese, crítica, interpretação e elaboração própria.

Sobre o processo de ensino-aprendizagem, EINSTEIN (1994, p. 36) já afirmava em 1936, que *“...vemos na escola simplesmente o instrumento para a transmissão de certa quantidade máxima de conhecimento para a geração em crescimento. Mas isso não é correto. O conhecimento é morto; a escola, no entanto, serve aos vivos.”* Nessa perspectiva, a atitude passiva do aprendiz em relação ao conhecimento acumulado, estimulada por professores e tutores como forma de

garantir o **ensino**, cede espaço à ênfase a atitudes proativas, onde criatividade e autonomia são elementos encorajados no sentido de estimular processos de **aprendizagem**.

O terreno do ensino a distância também está sendo varrido pelos novos tempos. Tradicionalmente marcado pela mídias antigas, pelo material impresso, pela televisão e rádio tradicionais e pela tecnologia instrucional associada ao chamado estudo dirigido – que privilegiava repasse de conhecimento, atitude passiva do aluno, desenvolvimento de esquemas de memorização, ênfase à avaliação somativa, e conseqüente valorização da quantidade de elementos apreendidos em determinado universo de conteúdo, hoje cede espaço à educação a distância.

A educação a distância está sendo marcada pela presença das novas mídias. O processo de interatividade entre aluno/professor e aluno/aluno é o emblema da tecnologia instrucional voltada ao aprender e ao buscar. A ênfase à construção do conhecimento novo e original é o diferencial dessa nova etapa. A avaliação visa, basicamente, estabelecer parâmetros relacionados a diversos momentos vivenciais e sua relevância existe somente quando o objetivo é verificar como se aprendeu e o que foi produzido com o conhecimento aprendido.

Nessa ótica, baseada nas possibilidades de fortalecimento da interatividade, a educação a distância objetivaria recuperar a clássica noção de maiêutica, onde a elaboração e explicitação de idéias novas seria a grande meta das interações pedagógicas.

Outro aspecto que pode ser apontado como conseqüência da adoção deste novo paradigma diz respeito às questões de poder e autoridade associados à relação professor/aluno/conhecimento. A primeira alternativa, centrada no ensino, considera o professor o detentor do conhecimento e o único responsável pelo

processo. A segunda alternativa vê o professor e o aluno em posição de igualdade, em que ambos detêm conhecimentos específicos, diferenciados e relevantes, e que, em igual medida têm acesso a novas e heterogêneas informações. Nessa perspectiva, a qualidade da síntese ocorrida a partir da relação pedagógica é o diferencial de sucesso do processo.

Entretanto, os profissionais da área têm consciência que esta mudança de paradigma apenas se anuncia e ocupa muito mais os desejos e os discursos do que o cotidiano das propostas de educação a distância, em termos de concepção e operacionalização dos cursos veiculados. Constata-se que a discussão na atualidade está muito mais centrada na discussão dos meios do que no debate a respeito das propostas pedagógicas. Este viés identificado comumente associa o material impresso ao paradigma conservador de educação a distância e as novas mídias eletrônicas ao novo paradigma.

Partindo do pressuposto que os meios servem a estratégias pedagógicas determinadas, a avaliação das suas utilizações em ações educacionais a distância pode fornecer subsídios que auxiliem em projetos comprometidos com as novas realidades.

Nesta medida, o presente trabalho pretende contribuir para a compreensão de variáveis que envolvem a utilização da nova mídia na educação a distância. O ponto de partida será um Curso de Informática no Centro Associado de Pato Branco o qual ofertará 20 (vinte) vagas por turma.

A verificação das características dos alunos do CA e suas opiniões sobre a utilização de velhas e novas mídias em seus estudos a distância pode oferecer informações importantes no sentido de ajustar a utilização das tecnologias educacionais às necessidades presentes em cada situação. Assim, a tentativa que

se faz é de ser moderno: dominar as inovações tecnológicas sem dar as costas para a realidade que, em transformação, contém elementos que sustentam os antigos e os novos paradigmas.

CAPÍTULO IV

PROPOSTA DE CURSO

CLIENTELA ALVO

A população da macro região sudoeste do Paraná e Santa Catarina, com o ensino fundamental completo

4.1 UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS

- Universidade Federal do Paraná
- Prefeitura Municipal de Pato Branco
- Prefeituras Municipais da Macro Região – Pato Branco e Francisco Beltrão
- Associação Comercial de Pato Branco e região

4.2 ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Utilizaremos o espaço físico e equipamentos da UFPR, assim como o corpo docente e tutores; a Prefeitura de Pato Branco e da região contribuirão com a divulgação nas escolas do Município dando apoio operacional.

O CA (Centro Associado) dará um suporte na divulgação através do patrocínio de panfletos, cartazes e a mídia eletrônica (rádio).

4.3 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Cronograma de execução para a Implantação de um curso de Informática à Distância no CA (Centro Associado) de Pato Branco – Pr.

METAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Elaboração do projeto	X	X	X	X	X									
Contato como os parceiros no desenvolvimento do projeto						X	X	X						
Compra de material									X	X	X	X		
Produção de Material							X	X	X	X	X	X		
Capacitação de tutores											X	X	X	
Processo seletivo - inscrições												X	X	
Início da Aulas (1ª quinzena)														X

4.4 RECURSOS FÍSICOS

4.4.1 Composição da Solução

Levando em consideração os objetivos anteriormente descritos, a solução a ser implementada no Centro Associado de Pato Branco contempla:

4.4.2 Laboratório de Informática Educacional

Instalação de um Laboratório de Informática e de uma Sala de Apoio integrados por:

OBS.: A configuração dos equipamentos será definida em conjunto com a equipe técnica do Centro Associado.

- Equipamentos
 - Microcomputadores multimídia
 - Impressoras jato de tinta colorida
 - Fax / modem
 - Estabilizadores
 - Scanners de mesa
 - Câmeras de vídeo

- Softwares Operacionais
 - Microsoft Windows 2000
 - Microsoft Office 2000
 - Wingate, para gerenciamento do acesso à Internet

- Mobiliário
 - Mesas para microcomputador
 - Mesas para impressoras e scanners
 - Cadeiras giratórias

4.5 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O papel do professor/tutor é de fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem. No ambiente diferenciado, proposto através deste Projeto, o papel do professor permanece fundamental, porém sua função deixa de ser a de “transmissor do conhecimento”, passando à função de “facilitador da aprendizagem”, tendo como objetivo conduzir o aluno no processo de construção do conhecimento nas mais diversas áreas de ensino.

Dentro deste novo conceito, é essencial que os professores/tutores envolvidos no Projeto adquiram não somente o domínio dos equipamentos e softwares, mas, principalmente, tenham condições de utilizar eficientemente estas ferramentas, articulando seu uso à prática pedagógica, atingindo assim plenamente os objetivos educacionais propostos.

Visando atingir estes objetivos, a solução proposta envolve um programa da Capacitação de Recursos Humanos, a fim de garantir a obtenção dos resultados positivos que a introdução desta nova tecnologia pode proporcionar.

4.5.1 Objetivos do Programa de Capacitação de Recursos Humanos

- Estimular o interesse e sensibilizar os professores/tutores envolvidos quanto aos benefícios decorrentes do ensino de informática.
- Propiciar a adaptação do professor/tutor com a tecnologia, mediante Introdução a Informática.

- Habilitar os professores/tutores quanto ao uso dos Produtos de Informática Educacional que integram este Projeto e para a articulação destes à prática pedagógica.

4.6 PLANILHA DE QUANTIDADES

COMPONENTES	QUANTIDADE
Equipamentos	
Microcomputadores multimídia	20 -
Impressoras jato de tinta colorida	5
Placa fax/modem	20
Estabilizadores	20
Scanner de mesa	03
Câmeras de vídeo	20
Softwares Operacionais	
Microsoft Windows 2000	20
Microsoft Office 2000	20
Mobiliário	
Mesas para microcomputador	20
Mesas para impressora e scanner	08
Cadeiras giratórias	20

4.7 METODOLOGIA E UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EDUCACIONAL

Sugere-se 02 (dois) professores e 04 (quatro) tutores para atender 20 alunos, sendo a manutenção de um professor tutor, disponível como horista, com responsabilidade pelo funcionamento do Laboratório, porém, é de fundamental importância que todo o corpo docente participe das atividades nele desenvolvidas, a

fim de que o mesmo não se torne uma segmentação do Centro Associado, garantindo a utilização deste ambiente como uma ferramenta complementar no processo de ensino-aprendizagem.

Com este objetivo, sugere-se que as atividades no Laboratório de Informática Educacional sejam desenvolvidas no período definido pela grade curricular, com orientação presencial e acompanhamento tutorial quinzenal utilizando e-mail ou telefone, sendo coordenadas pelos próprios professores tutores de cada turma.

Os estágios serão realizados através de convênio nas escolas de informática nas cidades onde residem os alunos e nas organizações onde trabalha o aluno.

4.8 AVALIAÇÃO

Segundo ALONSO, 1999 o processo de avaliação da aprendizagem em EAD, embora possa se sustentar em princípios análogos aos da educação presencial, exige tratamento e considerações especiais.

Primeiro, porque um dos objetivos fundamentais da EAD deve ser a de obter dos alunos não a capacidade de reproduzir idéias, informações ou pontos de vista críticos que lhes proporcione determinado material, professor ou ainda, apenas uma perspectiva crítica frente a determinados conteúdos.

O que interessa, portanto, numa avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica dos alunos frente as suas próprias experiências, a fim de que possam atuar, dentro de seus limites, sobre o que os impede de agir para transformar aquilo que julgam limitado em termos de interesse da comunidade.

A avaliação de aprendizagem deve ser entendida, como um processo contínuo, descritivo, compreensivo que possibilite analisar em que medida objetivo de oportunizar uma atitude crítico reflexiva frente a realidade concreta se expressa

A avaliação será de forma presencial congregando teoria e prática sendo que o aluno deverá obter a nota sete (7,0) para ser aprovado. O material instrucional será produzido pelos professores e tutores, antes do início do curso, sendo que o material será revisado periodicamente. As aulas práticas serão desenvolvidas no laboratório de informática do CA , sendo este um curso de nível técnico.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Maria Elizabete de. **Informática e Formação de Professores**. São Paulo: 1999 vol. 01

MEC. **Programa Nacional de Informática na Educação**. 1997, p. 07.

PASSOS, Maristela dos.; OLIVEIRA, Solange B.A M de. **Projeto do Curso de Capacitação em Informática na Educação**. Núcleo de Educação de Pato Branco, 2000.

TAJARA, Sanmuja Feitosa. **Professor na Atualidade**. São Paulo: 1996.

ALONSO, K. M. ; MUNIZ, G. I. B. **Avaliação da Aprendizagem em EAD**. Curitiba. UFPr, 1999.

<http://www.regra.com.br/educacao/shools.htm>

<http://www.unb.br/cead/>

<http://www.study.com/index.html>

<http://www.cciencia.ufrj.br/educnet/>

<http://www.sp.senac.br/>

<http://www.insoft.softex.br/~projead/>

<http://www.ebs.hw.ac.uk/>

<http://master.prossiga.br/edistancia>

<http://www.intelecto.net/ead/ivanio.html>